

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026	7
DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Resultado Abrangente	13
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	14

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026	15
DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	16
Demonstração de Valor Adicionado	17

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	26
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	44
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	47
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	48

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2026
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	10.478
Preferenciais	7.894
Total	18.372
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	623.295	602.045
1.01	Ativo Circulante	132.442	109.571
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	53.987	45.094
1.01.01.01	Caixas e Banco	260	789
1.01.01.02	Aplicações de Liquidez Imediata	53.727	44.305
1.01.03	Contas a Receber	58.296	54.941
1.01.03.01	Clientes	20.137	42.274
1.01.03.01.01	Contas a Receber - Líquidas	20.137	42.274
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	38.159	12.667
1.01.03.02.02	Adiantamentos e Outras Contas a Receber	36.635	11.479
1.01.03.02.04	Outros Créditos	1.524	1.188
1.01.04	Estoques	3.720	4.636
1.01.06	Tributos a Recuperar	14.564	4.778
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	14.564	4.778
1.01.06.01.01	Impostos a Recuperar	14.564	4.778
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.875	122
1.01.07.01	Despesas Antecipadas	1.875	122
1.02	Ativo Não Circulante	490.853	492.474
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	247.298	251.395
1.02.01.04	Contas a Receber	6.196	11.504
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	6.196	11.504
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	227.602	226.528
1.02.01.09.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	227.602	226.528
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	13.500	13.363
1.02.01.10.03	Depósito Judicial	13.500	13.363
1.02.02	Investimentos	187	187
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	187	187
1.02.02.02.01	Propriedades para Investimento	187	187
1.02.03	Imobilizado	243.368	240.892
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	243.368	240.892
1.02.03.01.01	Imobilizado	243.368	240.892

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	623.295	602.045
2.01	Passivo Circulante	136.037	129.040
2.01.02	Fornecedores	6.760	10.615
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	6.760	10.615
2.01.02.01.01	Serviços Públicos	2.147	1.984
2.01.02.01.02	Fornecedores de Serviços e Mercadoria	4.613	6.720
2.01.02.01.04	Outras Exigibilidades	0	1.911
2.01.03	Obrigações Fiscais	101.173	89.259
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	92.264	81.248
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	14.477	4.020
2.01.03.01.02	Impostos e Contribuições	66.804	66.496
2.01.03.01.04	Impostos e Contribuições Perse	10.983	10.732
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	8.909	8.011
2.01.03.03.01	Impostos e Taxa s/Patrimonio	8.909	8.011
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	0	5
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	0	5
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	0	5
2.01.06	Provisões	28.104	29.161
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	28.104	29.161
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	28.104	29.161
2.02	Passivo Não Circulante	500.335	502.805
2.02.02	Outras Obrigações	300	461
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	300	461
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	300	461
2.02.03	Tributos Diferidos	51.570	52.024
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	51.570	52.024
2.02.03.01.01	IRPJ/CSLL - Reserva Reavaliação	51.570	52.024
2.02.04	Provisões	448.465	450.320
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	448.465	450.320
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	91.757	91.757
2.02.04.01.05	Provisões Operacionais e Trabalhistas	20.527	20.529
2.02.04.01.07	Parcelamentos de Tributos/Contribuições	132.698	133.774
2.02.04.01.08	Parcelamentos de Taxas/Emolumentos	23.168	23.115
2.02.04.01.09	Provisão para Perda de Investimento	101.749	101.648
2.02.04.01.10	Parcelamento Programa Perse	78.566	79.497
2.03	Patrimônio Líquido	-13.077	-29.800
2.03.01	Capital Social Realizado	31.984	31.984
2.03.03	Reservas de Reavaliação	55.426	57.349
2.03.03.01	Ativos Próprios	54.170	56.093
2.03.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	1.256	1.256
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-126.948	-144.552
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	26.461	25.419
2.03.06.01	Avaliação de Imóveis	26.461	25.419

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	68.434	59.041
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-19.992	-15.224
3.03	Resultado Bruto	48.442	43.817
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-18.477	-18.701
3.04.01	Despesas com Vendas	-3.977	-3.387
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-14.291	-14.819
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	9	318
3.04.04.01	Outras Receitas Operacionais	3	317
3.04.04.02	Outras Receitas não Operacionais	6	1
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-117	-288
3.04.05.01	Outras Despesas Operacionais	-116	-19
3.04.05.02	Outras Despesas não Operacionais	-1	-269
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-101	-525
3.04.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-101	-525
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	29.965	25.116
3.06	Resultado Financeiro	-3.239	-9.403
3.06.01	Receitas Financeiras	4.096	2.238
3.06.02	Despesas Financeiras	-7.335	-11.641
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	26.726	15.713
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-10.003	-3.193
3.08.01	Corrente	-10.457	-3.647
3.08.02	Diferido	454	454
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	16.723	12.520
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	0	-4
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	0	-4
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	16.723	12.516
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,91024	0,68123

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
4.01	Lucro Líquido do Período	12.723	12.515
4.03	Resultado Abrangente do Período	12.723	12.515

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	23.600	27.850
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	20.453	24.846
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	16.723	12.516
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	3.181	2.493
6.01.01.03	Resultado de Equivalência Patrimonial	101	525
6.01.01.04	Provisão (Reversão para Perdas)	115	19
6.01.01.06	Juros sobre passivo fiscal	5.988	10.389
6.01.01.07	Juros sobre associadas	-3.860	-730
6.01.01.08	Juros sobre empréstimos e financiamentos	0	46
6.01.01.09	Juros sobre fornecedores	21	42
6.01.01.12	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-1.816	-454
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	3.147	3.004
6.01.02.01	Contas a Receber	897	-2.643
6.01.02.02	Estoques	916	-552
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-9.786	-1.975
6.01.02.04	Adiantamentos	-3.916	1.600
6.01.02.05	Fornecedores	-1.970	-927
6.01.02.06	Salários e Contribuições	-1.057	569
6.01.02.07	Impostos a Recolher	14.332	6.062
6.01.02.08	Partes relacionadas	2.509	-869
6.01.02.09	Redução (aumento) em outros ativos	3.082	2.195
6.01.02.10	Aumento (redução) adiantamento de clientes	0	-404
6.01.02.11	Outras exigibilidades	-1.860	-52
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-5.657	-3.446
6.02.02	(Aumento) Redução imobilizado	-5.657	-3.446
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-9.050	-5.732
6.03.01	Aumento (Redução) em Empréstimos e Financiamentos	0	-188
6.03.02	Amortização de Passivo Tributário	-9.050	-5.544
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	8.893	18.672
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	45.094	14.453
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	53.987	33.125

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	31.984	0	0	-144.552	82.768	-29.800
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	31.984	0	0	-144.552	82.768	-29.800
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	16.723	0	16.723
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	881	-881	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	881	-881	0
5.07	Saldos Finais	31.984	0	0	-126.948	81.887	-13.077

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	31.984	0	0	-178.674	86.294	-60.396
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	31.984	0	0	-178.674	86.294	-60.396
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	12.516	0	12.516
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	12.516	0	12.516
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	881	-881	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	881	-881	0
5.07	Saldos Finais	31.984	0	0	-165.277	85.413	-47.880

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
7.01	Receitas	75.318	64.931
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	75.309	64.613
7.01.02	Outras Receitas	9	312
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	0	6
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-22.879	-20.055
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-22.369	-19.708
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-116	-19
7.02.04	Outros	-394	-328
7.03	Valor Adicionado Bruto	52.439	44.876
7.04	Retenções	-3.181	-2.493
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3.181	-2.493
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	49.258	42.383
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3.988	1.422
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-101	-525
7.06.02	Receitas Financeiras	4.096	2.237
7.06.03	Outros	-7	-290
7.06.03.01	Despesas Não Operacionais	-7	-290
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	53.246	43.805
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	53.246	43.805
7.08.01	Pessoal	8.142	7.119
7.08.01.01	Remuneração Direta	4.824	4.338
7.08.01.02	Benefícios	2.526	2.098
7.08.01.03	F.G.T.S.	792	683
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	20.426	11.894
7.08.02.01	Federais	15.895	8.330
7.08.02.02	Estaduais	366	312
7.08.02.03	Municipais	4.165	3.252
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	7.955	12.276
7.08.03.01	Juros	7.168	11.550
7.08.03.02	Aluguéis	787	726
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	16.723	12.516
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	16.723	12.516

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	550.310	528.929
1.01	Ativo Circulante	133.324	110.342
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	53.987	45.094
1.01.01.01	Caixas e Banco	260	789
1.01.01.02	Aplicações de Liquidez Imediata	53.727	44.305
1.01.03	Contas a Receber	58.549	55.193
1.01.03.01	Clientes	20.137	42.274
1.01.03.01.01	Contas a Receber - Líquidas	20.137	42.274
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	38.412	12.919
1.01.03.02.02	Adiantamentos e Outras Contas a Receber	36.888	11.731
1.01.03.02.04	Outros Créditos	1.524	1.188
1.01.04	Estoques	4.196	5.112
1.01.06	Tributos a Recuperar	14.564	4.778
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	14.564	4.778
1.01.06.01.01	Impostos a Recuperar	14.564	4.778
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.028	165
1.01.07.01	Despesas Antecipadas	2.028	165
1.02	Ativo Não Circulante	416.986	418.587
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	168.158	172.195
1.02.01.04	Contas a Receber	8.284	13.592
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	8.284	13.592
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	146.209	145.076
1.02.01.09.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	146.209	145.076
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	13.665	13.527
1.02.01.10.03	Depósito Judicial	13.665	13.527
1.02.02	Investimentos	378	413
1.02.02.01	Participações Societárias	139	174
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	139	174
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	239	239
1.02.02.02.01	Propriedades para Investimento	239	239
1.02.03	Imobilizado	248.450	245.979
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	248.450	245.979
1.02.03.01.01	Imobilizado	248.450	245.979

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	550.310	528.929
2.01	Passivo Circulante	150.629	129.353
2.01.02	Fornecedores	7.184	10.993
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	7.184	10.993
2.01.02.01.01	Serviços Públicos	2.147	1.984
2.01.02.01.02	Fornecedores de Serviços e Mercadoria	4.668	6.729
2.01.02.01.04	Outras Exigibilidades	369	2.280
2.01.03	Obrigações Fiscais	115.337	103.111
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	94.249	83.234
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	14.477	4.020
2.01.03.01.02	Impostos de Contribuições s/Faturamento	68.789	68.482
2.01.03.01.04	Impostos e Contribuições Perse	10.983	10.732
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	21.088	19.877
2.01.03.03.01	Impostos e Taxas s/Patrimônio	21.088	19.877
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	0	5
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	0	5
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	0	5
2.01.06	Provisões	28.108	15.244
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	28.108	15.244
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	28.108	15.244
2.02	Passivo Não Circulante	446.040	462.448
2.02.02	Outras Obrigações	21.313	21.407
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	21.313	21.407
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	21.313	21.407
2.02.03	Tributos Diferidos	52.402	52.856
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	52.402	52.856
2.02.03.01.01	IRPJ/CSLL - Reservas de Reavaliação	52.402	52.856
2.02.04	Provisões	372.325	388.185
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	372.325	388.185
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	91.757	105.678
2.02.04.01.05	Provisões Operacionais e Trabalhistas	44.308	44.311
2.02.04.01.07	Parcelamentos Tributos/Contribuições	132.698	133.774
2.02.04.01.08	Parcelamento de Taxas/Emolumentos	24.996	24.925
2.02.04.01.09	Parcelamento Programa Perse	78.566	79.497
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-46.359	-62.872
2.03.01	Capital Social Realizado	31.984	31.984
2.03.03	Reservas de Reavaliação	55.426	57.349
2.03.03.01	Ativos Próprios	54.170	56.094
2.03.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	1.256	1.255
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-126.948	-144.552
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	26.461	25.419
2.03.06.01	Avaliação de Imóveis	26.461	25.419
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	-33.282	-33.072

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	68.434	59.041
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-19.992	-15.224
3.03	Resultado Bruto	48.442	43.817
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-18.302	-18.203
3.04.01	Despesas com Vendas	-3.977	-3.387
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-14.427	-15.170
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	9	318
3.04.04.01	Outras Receitas Operacionais	3	317
3.04.04.02	Outras Receitas não Operacionais	6	1
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-117	-288
3.04.05.01	Outras Despesas Operacionais	-116	-19
3.04.05.02	Outras Despesas não Operacionais	-1	-269
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	210	324
3.04.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	116	-14
3.04.06.02	Participação de Acionistas Não Controladores	94	338
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	30.140	25.614
3.06	Resultado Financeiro	-3.414	-9.901
3.06.01	Receitas Financeiras	4.096	2.285
3.06.02	Despesas Financeiras	-7.510	-12.186
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	26.726	15.713
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-10.003	-3.193
3.08.01	Corrente	-10.457	-3.647
3.08.02	Diferido	454	454
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	16.723	12.520
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	0	-4
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	0	-4
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	16.723	12.516
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	16.723	12.516
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,91024	0,68123

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	16.722	12.515
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	16.722	12.515
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	16.722	12.515

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	23.558	29.129
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	20.326	24.670
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	16.723	12.516
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	3.181	2.493
6.01.01.03	Resultado de Equivalência Patrimonial	-116	13
6.01.01.04	Provisão (Reversão) para Perdas	115	19
6.01.01.06	Juros sobre passivo fiscal	6.171	11.071
6.01.01.07	Juros sobre associadas	-3.859	-738
6.01.01.08	Juros sobre empréstimos e financiamentos	0	46
6.01.01.09	Juros sobre fornecedores	21	42
6.01.01.12	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-1.816	-454
6.01.01.13	Participação dos não controladores	-94	-338
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	3.232	4.459
6.01.02.01	Contas a Receber	897	-2.643
6.01.02.02	Estoques	916	-553
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-9.786	-1.975
6.01.02.04	Adiantamentos	-3.919	1.600
6.01.02.05	Fornecedores	-1.924	-929
6.01.02.06	Salários e Contribuições	-1.057	566
6.01.02.07	Impostos a Recolher	14.460	5.280
6.01.02.08	Partes relacionadas	2.518	-12
6.01.02.09	Redução (aumento) em outros ativos	2.971	2.077
6.01.02.10	Aumento (redução) adiantamento de clientes	0	-404
6.01.02.11	Outras exigibilidades	-1.844	1.452
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-5.615	-4.725
6.02.02	(Aumento) Redução imobilizado	-5.615	-4.725
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-9.050	-5.732
6.03.01	Aumento (Redução) em Empréstimos e Financiamentos	0	-188
6.03.02	Amortização de Passivo Tributário	-9.050	-5.544
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	8.893	18.672
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	45.094	14.453
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	53.987	33.125

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	31.984	0	0	-139.213	77.429	-29.800	-33.072	-62.872
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	31.984	0	0	-139.213	77.429	-29.800	-33.072	-62.872
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	16.723	0	16.723	-210	16.513
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	881	-881	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	881	-881	0	0	0
5.07	Saldos Finais	31.984	0	0	-121.609	76.548	-13.077	-33.282	-46.359

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	31.984	0	0	-178.674	86.294	-60.396	-32.831	-93.227
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	31.984	0	0	-178.674	86.294	-60.396	-32.831	-93.227
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	12.516	0	12.516	-309	12.207
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	12.516	0	12.516	-309	12.207
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	881	-881	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	881	-881	0	0	0
5.07	Saldos Finais	31.984	0	0	-165.277	85.413	-47.880	-33.140	-81.020

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
7.01	Receitas	75.318	64.931
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	75.309	64.613
7.01.02	Outras Receitas	9	312
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	0	6
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-22.944	-20.223
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-22.433	-19.876
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-116	-19
7.02.04	Outros	-395	-328
7.03	Valor Adicionado Bruto	52.374	44.708
7.04	Retenções	-3.181	-2.493
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3.181	-2.493
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	49.193	42.215
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	4.207	1.981
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	116	-14
7.06.02	Receitas Financeiras	4.096	2.285
7.06.03	Outros	-5	-290
7.06.03.01	Outras Despesas Operacionais	-5	-290
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	53.400	44.196
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	53.400	44.196
7.08.01	Pessoal	8.151	7.127
7.08.01.01	Remuneração Direta	4.833	4.346
7.08.01.02	Benefícios	2.526	2.098
7.08.01.03	F.G.T.S.	792	683
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	20.490	12.072
7.08.02.01	Federais	15.919	8.335
7.08.02.02	Estaduais	366	312
7.08.02.03	Municipais	4.205	3.425
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	8.130	12.819
7.08.03.01	Juros	7.343	12.093
7.08.03.02	Aluguéis	787	726
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	16.723	12.516
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	16.723	12.516
7.08.05	Outros	-94	-338
7.08.05.01	Participação Minoritária	-94	-338

Comentário do Desempenho

OTHON – Release de resultados: 1T26

EBITDA RECORRENTE ATINGE R\$33,7 MM NO 1T26 E MARGEM LÍQUIDA DE 24,4%

RECEITA LÍQUIDA ATINGE R\$68,4 MM, NO 1T26, COM AUMENTO DE 15,9% EM RELAÇÃO AO 1T25

Os resultados da empresa no 1º trimestre de 2026 foram positivos com Lucro Líquido atingindo R\$16,7 milhões representando uma alta de 33,6% frente ao 1º trimestre de 2025. Tais resultados foram consequência do aumento na Diária Média de Hospedagem para R\$1.098,29, enquanto no 1T25 era de R\$918,55, manutenção da Taxa de Ocupação em níveis próximos a 90% e melhora em nossas Margens EBITDA. O EBITDA Recorrente atingiu a marca de R\$ 33,7 milhões, gerando uma Margem EBITDA Recorrente de 49,3% frente a 47,6% no mesmo período de 2025.

Destaques Financeiros e Operacionais

- A taxa de ocupação no 1T26 ficou em 88,3% contra 89,2% no 1T25.
- A diária média apresentou um aumento de 19,5%, passando de R\$919,10 no 1T25 para R\$1.098,29 no 1T26.
- O RevPAR atingiu R\$920,94 no 1T26 registrando uma melhora de 18,8% frente a R\$775,07 no 1T25, principalmente devido ao aumento na diária média.
- A receita líquida consolidada aumentou em 15,9% com um volume de R\$68,4 milhões nos três meses de 2026, contra R\$59,0 milhões no mesmo período de 2025.
- Os Custos Operacionais dos Serviços Prestados totalizaram R\$20,0 milhões no período 1T26, gerando uma Margem Bruta sobre a Receita Líquida de 70,8% frente aos 74,2% no período 1T25, justificado pela necessidade de manter o nível de qualidade aos hóspedes.
- Despesas Comerciais se mantiveram em linha quando comparadas a receita, passando de R\$3,4 milhões no 1T25 para R\$4,0 milhões em 1T26.
- Despesas Gerais e Administrativas reduziram 11,3%. No 1T26 foram incorridos R\$11,2 milhões, enquanto no 1T25 as despesas foram de R\$12,7 milhões, demonstrando a gestão no controle das despesas.
- Com isto, o Ebitda Recorrente de Hotéis Othon S/A, considerando as receitas operacionais e despesas gerais e administrativas nos dois períodos analisados, ficou em R\$33,7 milhões no 1T26, contra um Ebitda recorrente de R\$28,1 milhões no 1T25. Na margem Ebitda foi detectada uma melhora, passando de 47,6% no 1T25 para 49,3% no 1T26, devido aos ganhos de produtividade.
- Resultado Líquido, no 1T26, o Grupo registrou um lucro de R\$16,7 milhões, ao passo que no 1T25, o lucro foi de R\$12,5 milhões, devido o aumento na Diária de Hospedagem e melhora na gestão das despesas administrativas refletida na Margens EBITDA.

HOOT4 Cotação: R\$7,00/ação (em 14/05/26)

Quantidade de Ações: 18.372.411

Valor de Mercado: R\$128,6 MM Free Float: 13,9%

Contato de RI: Carlos Eduardo Ripper Vianna (Diretor de Relações com Investidores) (+55 21 2125-0225)

Comentário do Desempenho

1. Mensagem da Administração:

O 1º trimestre de 2026 reforçou nossa capacidade de geração de resultado operacional com a melhora de indicadores como Diária Média de Hospedagem e nas Margens EBITDA, refletindo em nosso Lucro Líquido. Nossa Taxa de Ocupação se manteve alta, próxima aos 90%, refletindo a atratividade da cidade do Rio de Janeiro em receber turistas. Segundo o Boletim Focus, divulgado pelo Banco Central, a expectativa de crescimento da economia para este ano é de 1,85%, mesmo em ano eleitoral, se mantendo neste patamar para os próximos também.

Continuamos nossos investimentos na modernização de nossas instalações, concluindo a reforma no andar do Café da Manhã. Entendemos esta e outras medidas inseridas em nossa estratégia de melhoria na experiência de nossos hóspedes.

2. Principais Indicadores Operacionais e Financeiros

Tabela 1 – Principais Indicadores

	1T25	1T26	Var.	
Taxa de ocupação (%) total	89,2%	88,3%	-0,8	p.p.
Diária média com café (R\$)	919,10	1.098,29	19,5%	
Pernoites / Ocupação	58.817	58.588	-0,4%	
Revpar (R\$) ³	775,07	920,94	18,8%	
R\$ milhares				
Receita Bruta	64.613	75.309	16,6%	
Receita Líquida ¹	59.041	68.434	15,9%	
Lucro Bruto Caixa	43.817	48.442	10,6%	
Margem Bruta (%)	74,2%	70,8%	-3,4	p.p.
EBITDA	28.105	33.322	18,6%	
Margem EBITDA (%)	47,6%	48,7%	1,1	p.p.
EBITDA Recorrente Ajustado²	28.120	33.719	19,9%	
Margem EBITDA Recorrente Ajustada (%)	47,6%	49,3%	1,6	p.p.
Lucro / (Prejuízo) Líquido	12.516	16.723	33,6%	

(1) Receita Líquida: Inclui diária de hóspedes (incluindo café da manhã), alimentos e bebidas, receitas com eventos corporativos e outros ocorridos na rede de hotéis, entre outros.

(2) EBITDA Recorrente Ajustado para refletir as atividades contínuas de hotelaria.

(3) RevPar = "Revenues Per Available Room" = Receita por quarto disponível (divisão da receita de hospedagem pelo número de quartos disponíveis).

3. Receita

Tabela 2 – Composição da Receita

R\$ milhares	1T25	1T26	Var. %
Diária de Hospedagem com Café	54.026,1	64.344,9	19,1%
Receita de Alimentos e & Bebidas (A&B)	7.203,8	6.937,1	-3,7%
Outras Receitas (espaços, frigobar, telefone, lavanderia, etc)	694,0	832,0	19,9%
Recuperação de ISS	2.689,2	3.195,4	18,8%
Receita Bruta das Atividades	64.613,2	75.309,4	16,6%
Deduções da Receita Bruta	(5.572,6)	(6.875,3)	23,4%
Cancelamento/Devolução de Reservas	(0,6)	-	-
Impostos	(5.572,1)	(6.875,3)	23,4%
Receita Líquida das Atividades	59.040,5	68.434,1	15,9%

A receita bruta das atividades de hotelaria aumentou 16,6% no 1T26 frente ao 1T25, principalmente pelo crescimento das receitas com diárias de hospedagem que teve acréscimo de 19,1%, e que gera o mesmo efeito na receita líquida. A Receita de A&B sofreu uma queda de 3,7% por conta da obra de modernização no andar do Café da Manhã, já concluída, que interditou o local, impactando na realização de Eventos com forte ligação com venda de A&B.

Comentário do Desempenho

A receita líquida apresentou um aumento de 15,9% no 1T26 comparada com 1T25, alcançando R\$68,4 milhões neste ano contra R\$59,0 milhões no mesmo período de 2025.

4. Custos dos Serviços Prestados (CSP)

No 1T26, os custos atingiram R\$20,0 milhões com acréscimo de 31,3% frente ao mesmo período do ano anterior.

Tabela 3 – Custos Diretos dos Serviços Prestados (CSP) Caixa

R\$ milhares	1T25	% RL	1T26	% RL	Var.
Custos Serviços Prestados Caixa	15.224	25,8%	19.992	29,2%	31,3%
Custos Alimentos e Bebidas (A&B)	3.302	5,6%	4.958	7,2%	50,1%
Custos de Telefonia,Lavanderia,Frigobar, etc	-	0,0%	-	0,0%	0,0%
Custos com Pessoal	4.703	8,0%	6.054	8,8%	28,7%
Comissões sobre vendas e Reservas	3.292	5,6%	3.909	5,7%	18,8%
Serviços Terceirizados	1.541	2,6%	1.122	1,6%	-27,2%
Outros Custos	2.385	4,0%	3.949	5,8%	65,6%

5. Lucro Bruto

No 1T26, o Lucro Bruto Caixa alcançou R\$48,4 milhões com Margem Bruta de 70,8%, refletindo um aumento de 10,6% comparado ao Lucro Bruto Caixa de R\$43,8 milhões do 1T25, que havia gerado 74,2% de Margem Bruta. A redução de 3,4 pontos percentuais na Margem Bruta se deve ao aumento nos Custos dos Serviços Prestados.

Tabela 4 – Lucro Bruto

R\$ milhares	1T25	1T26	Var
Receita Líquida	59.040,5	68.434,1	15,9%
Custo Serviços Prestados	(15.223,7)	(19.991,6)	31,3%
Lucro Bruto Caixa	43.816,8	48.442,4	10,6%
<i>Margem Bruta</i>	<i>74,2%</i>	<i>70,8%</i>	<i>(3,4) p.p.</i>

6. Despesas Comerciais, Gerais e Administrativas (VGA)

As Despesas Comerciais/Vendas somaram R\$4,0 milhões no 1T26, a qual, em relação à Receita Líquida, em linha com o mesmo período do ano anterior.

As despesas gerais e administrativas registraram R\$11,2 milhões em 1T26, ao passo que no 1T25 alcançaram R\$12,7 milhões.

Tabela 5 – Despesas Comerciais/Vendas, Gerais e Administrativas

R\$ milhares	1T25	% RL	1T26	% RL	Var.
Comerciais/Vendas, Gerais e Administrativas	16.064	27,2%	15.224	22,2%	-5,2%
Comerciais/Vendas	3.387	5,7%	3.977	5,8%	17,4%
- Publicidade/Vendas	3.387	5,7%	3.977	5,8%	17,4%
Gerais e Administrativas Caixa	12.677	21,5%	11.246	16,4%	-11,3%
- Pessoal	4.781	8,1%	4.816	7,0%	0,7%
- Outras Despesas Administrativas Caixa	7.895	13,4%	6.430	9,4%	-18,6%

Comentário do Desempenho

7. Resultado Financeiro

Houve uma melhora no resultado financeiro da Companhia no 1T26 comparado ao mesmo período no ano anterior, justificado tanto pelo aumento das receitas financeiras, como pela redução das despesas financeiras.

Tabela 6 – Resultado Financeiro

R\$ milhares	1T25	1T26	Var.
Receitas financeiras	2.285	4.095	79,2%
Juros sobre mútuos	815	1.032	
Juros recebidos por atraso	704	1.571	
Rendimentos de aplicação financeira	156	1.147	
Outras receitas	610	345	
Despesas financeiras	12.186	7.510	-38,4%
Juros sobre passivos fiscais	10.734	6.128	
Outras despesas	1.453	1.382	

8. Ebitda Recorrente Ajustado

O EBITDA Recorrente de Hotéis Othon alcançou R\$33,7 milhões no 1T26 contra R\$28,1 milhões no 1T25, representando uma expressiva melhora no resultado operacional da empresa, que resultou em ganho de 1,1 p.p. em Margem EBITDA e 1,6 p.p. em Margem EBITDA Ajustada.

Tabela 7 – EBITDA Recorrente Ajustado

R\$ milhares	1T25	1T26	Var.
Lucro / (Prejuízo) Líquido	12.515,9	16.723,4	33,6%
Exclusões (-):			
Resultado Financeiro	9.902,7	3.414,1	
Depreciação e Amortização	2.493,3	3.181,3	
Imposto de Renda e Contribuição Social	3.192,6	10.003,3	
EBITDA	28.104,5	33.322,1	18,6%
Margem EBITDA	47,6%	48,7%	1,1 p.p.
Ajustes (-):			
Resultado de Atividades não Continuadas	4,1	-	
Despesas não Recorrentes de Rescisões de Pessoal	63,0	380,0	
Participação de Acionistas não Controladores	(338,5)	(93,7)	
Outras Receitas e Despesas Não Operacionais	267,4	(5,5)	
Outras Despesas Operacionais	19,1	116,2	
EBITDA Recorrente Ajustado	28.119,7	33.719,1	19,9%
Margem EBITDA Recorrente Ajustada	47,6%	49,3%	1,6 p.p.

9. Lucro / (Prejuízo) Líquido

No comparativo de 2024 com 2025, o Lucro Líquido de R\$16,7 milhões representa um aumento de 33,6% por mais que tenha ocorrido uma redução na Margem Líquida.

Tabela 8 – Lucro / (Prejuízo) líquido

R\$ milhares	1T25	1T26	Var.
Lucro / (Prejuízo) Líquido	12.516	16.723	33,6%
Margem Líquida (%)	29,6%	24,4%	

Comentário do Desempenho**10. História: Hotéis Othon S.A.**

Ao final de 1943, o fundador, o Sr. Othon Bezerra de Mello, criava a Cia Brasileira de Novos Hotéis, que se transformou na maior rede hoteleira do Brasil com capital nacional. O primeiro deles foi aberto em 1943, no Rio de Janeiro, com a inauguração do Hotel Aeroporto. Nos anos 50, foi inaugurado o Othon Palace na capital paulista. No mesmo período e até os anos 70 foram construídos mais sete hotéis em Copacabana. Em 1975, foi inaugurado o Bahia Othon Palace e no ano seguinte era inaugurado o Rio Othon Palace que é, até hoje, a principal unidade da rede. Poucos anos depois abria as portas o Belo Horizonte Othon Palace.

Estamos cumprindo sem surpresas o Plano de Recuperação Judicial da empresa e continuamente revendo estratégias e implementando medidas para manutenção de nosso resultado operacional.

Comentário do Desempenho**Tabela 9 – Demonstração do Resultado Consolidado / EBITDA Recorrente Ajustado**

(R\$ milhares)	1T25	% AV	1T26	% AV	% cresc.
Receita bruta das atividades	64.613,2	109,4%	75.309,4	110,0%	16,6%
Diária de Hospedagem com Café	54.026,1	91,5%	64.344,9	94,0%	19,1%
Receita de Alimentos e Bebidas (A&B)	7.203,8	12,2%	6.937,1	10,1%	-3,7%
Outras Receitas (espaços, frigobar, telefone, lavanderia, etc)	694,0	1,2%	832,0	1,2%	19,9%
Recuperação de ISS	2.689,2	4,6%	3.195,4	4,7%	18,8%
Deduções da receita bruta	(5.572,6)	-9,4%	(6.875,3)	-10,0%	23,4%
Cancelamento/Devolução de Reservas	(0,6)	0,0%	-	0,0%	
Impostos	(5.572,1)	-9,4%	(6.875,3)	-10,0%	23,4%
Receita líquida das atividades	59.040,5	100,0%	68.434,1	100,0%	15,9%
Custos Direto dos Serviços Prestados (Caixa)	(15.223,7)	-25,8%	(19.991,6)	-29,2%	31,3%
Custos Diretos Alimentos e Bebidas (A&B)	(3.302,4)	-5,6%	(4.957,9)	-7,2%	50,1%
Custos com Pessoal	(4.703,5)	-8,0%	(6.053,7)	-8,8%	28,7%
Comissões sobre Vendas e Reservas	(3.292,1)	-5,6%	(3.909,5)	-5,7%	18,8%
Serviços Terceirizados	(1.541,1)	-2,6%	(1.121,7)	-1,6%	-27,2%
Outros Custos	(2.384,6)	-4,0%	(3.948,9)	-5,8%	65,6%
Lucro Bruto (Caixa)	43.816,8	74,2%	48.442,4	70,8%	10,6%
Margem Bruta (%)	71,2%		70,8%		
Comerciais/Vendas, Gerais e Administrativas (Caixa) (VGA)	(16.063,9)	-27,2%	(15.223,6)	-22,2%	-5,2%
- Comerciais / Vendas	(3.387,2)	-5,7%	(3.977,4)	-5,8%	17,4%
- Publicidade / Vendas	(3.387,2)	-5,7%	(3.977,4)	-5,8%	17,4%
- Gerais e Administrativas (Caixa)	(12.676,7)	-21,5%	(11.246,3)	-16,4%	-11,3%
Lucro Operacional (Caixa)	27.752,9	47,0%	33.218,8	48,5%	-19,7%
Resultado de Equivalência Patrimonial	(13,6)	0,0%	117,0	0,2%	-962,7%
Participação de Acionistas não Controladores	338,5	0,6%	93,7	0,1%	-72,3%
Outras Receitas e Despesas Não Operacionais	(267,4)	-0,5%	5,5	0,0%	-102,1%
Depreciação e Amortização	(2.493,3)	-4,2%	(3.181,3)	-4,6%	27,6%
Outras Receitas Operacionais	317,3	0,5%	3,3	0,0%	
Outras Despesas Operacionais	(19,1)	0,0%	(116,2)	-0,2%	508,4%
Lucro / (Prejuízo) Operacional	25.615,4	43,4%	30.140,8	44,0%	17,7%
Resultado Financeiro	(9.902,7)	-16,8%	(3.414,1)	-5,0%	-65,5%
- Receita Financeira	2.284,6	3,9%	4.096,3	6,0%	79,3%
- Despesa Financeira	(12.187,3)	-20,6%	(7.510,4)	-11,0%	-38,4%
Resultado antes da CSLL e do IR	15.712,6	26,6%	26.726,7	39,1%	70,1%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(3.192,6)	-5,4%	(10.003,3)	-14,6%	213,3%
Resultado das Operações Continuadas	12.520,1	21,2%	16.723,4	24,4%	33,6%
Resultado das atividades não continuadas	(4,1)	0,0%	-	0,0%	100,0%
Lucro / (Prejuízo) Líquido	12.515,9	21,2%	16.723,4	24,4%	33,6%
Margem Líquida (%)	29,6%		24,4%		
Exclusões (-):					
(-) Resultado Financeiro	9.902,7		3.414,1		
(-) Depreciação e Amortização	2.493,3		3.181,3		
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social	3.192,6		10.003,3		
EBITDA	28.104,5	47,6%	33.322,1	48,7%	18,6%
Margem EBITDA (%)	70,0%		48,7%		
Ajustes (-):					
(-) Resultado das Operações não Continuadas	4,1	0,0%	-	0,0%	
(-) Despesas Não Recorrentes de Rescisões de Pessoal	63,0	0,1%	380,0	0,6%	
(-) Participação de Acionistas não Controladores	(338,5)	-0,6%	(93,7)	-0,1%	
(-) Outras Receitas e Despesas Não Operacionais	267,4	0,5%	(5,5)	0,0%	
(-) Outras Despesas Operacionais	19,1	0,0%	116,2	0,2%	
EBITDA Recorrente Ajustado	28.119,7	47,6%	33.719,1	49,3%	-19,9%
Margem EBITDA Recorrente Ajustada (%)	43,3%		49,3%		

Comentário do Desempenho**Tabela 10 - Balanço Patrimonial Consolidado**

Balanço Patrimonial (R\$ milhões)	31/12/2025	31/03/2026
Ativo Circulante	110,3	133,3
Caixa e equivalentes de caixa	45,1	54,0
Contas a receber	42,3	20,1
Estoques	5,1	4,2
Impostos a recuperar	4,8	14,6
Adiantamentos e outras contas a receber	12,9	36,9
Despesas antecipadas	0,2	2,0
Outros	-	1,5
Não Circulante	418,6	417,0
Realizável a longo prazo	172,2	168,2
Partes relacionadas	145,1	146,2
Depósitos judiciais	13,5	13,7
Outros	13,6	8,3
Permanente	246,4	248,8
Investimentos	0,4	0,4
Outros	0,4	0,4
Imobilizado	246,0	248,5
Total do ativo	528,9	550,3
Passivo e Patrimônio Líquido / (Passivo a Descoberto)	31/12/2025	31/03/2026
Passivo Circulante	143,3	150,6
Empréstimos e financiamentos	0,0	-
Fornecedores e serviços públicos	8,7	6,8
Salários e encargos sociais	29,2	28,1
Obrigações Tributárias	92,4	104,4
Parcelamento de obrigações tributárias e previdenciárias pelo programa Perse	10,7	11,0
Outros	2,3	0,4
Não Circulante		
Exigível a Longo Prazo	448,5	446,0
Empréstimos e financiamentos		
Provisão para contingências	44,3	44,3
Obrigações tributárias e previdenciárias parceladas	133,8	132,7
Parcelamento de obrigações tributárias e previdenciárias pelo programa Perse	79,5	78,6
Partes relacionadas	21,4	21,3
Contribuição social e imposto de renda diferido sobre a reserva de reavaliação	52,9	52,4
Outras obrigações	116,7	116,8
Patrimônio Líquido	(62,9)	(46,4)
Capital social	32,0	32,0
Reserva de reavaliação	57,3	55,4
Ajustes de avaliação patrimonial	25,4	26,5
Prejuízos acumulados	(144,6)	(126,9)
Participação dos acionistas não controladores	(33,1)	(33,3)
Total do Passivo e Patrimônio Líquido (Passivo a Descoberto)	528,9	550,3

Comentário do Desempenho**Tabela 11 – Fluxo de Caixa**

Demonstrações de Fluxo de Caixa Consolidado (R\$ milhões)	1T25	1T26
Caixa gerado nas operações		
Lucro / (Prejuízo) Líquido do Período	12,5	16,7
Ajustes para conciliar o resultado às Disponibilidades geradas pelas Atividades Operacionais:		
Depreciação e amortização	2,5	3,2
Resultado de Equivalência Patrimonial	0,0	(0,1)
Provisão (reversão) para perdas	0,0	0,1
Juros apropriados	10,4	2,3
Juros sobre Passivo Fiscal	11,1	6,2
Juros sobre Associadas	(0,7)	(3,9)
Participação dos não Controladores	(0,3)	(0,1)
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	(0,5)	(1,8)
Fluxo de caixa das Atividades Operacionais	24,7	20,3
Variações nos Ativos e Passivos:		
Redução (aumento) em contas a receber	(2,6)	0,9
Redução (aumento) em estoques	(0,6)	0,9
(Aumento) redução em impostos a recuperar	(2,0)	(9,8)
Redução (aumento) adiantamentos e outras contas a receber	1,6	(3,9)
(Aumento) redução em outros ativos	2,1	3,0
Aumento (redução) em fornecedores	(0,9)	(1,9)
Aumento (redução) em salários e contribuições	0,6	(1,1)
(Redução) aumento em impostos a recolher	5,3	14,5
(Redução) aumento em outras exigibilidades	1,5	(1,8)
(Redução) aumento em adiantamentos de clientes	(0,4)	-
Variação nas operações com partes relacionadas		
(Aumento) redução em contas a receber	(0,1)	2,6
(Redução) aumento em contas a pagar	0,1	(0,1)
Variação nos ativos e Passivos	4,5	3,2
Disponibilidades Líquidas geradas (aplicadas) pelas Atividades Operacionais	29,1	23,6
Fluxo de caixa das Atividades de Investimentos:		
Imobilizado	(4,7)	(5,6)
Disponibilidades Líquidas geradas (aplicadas) pelas Atividades de Investimentos	(4,7)	(5,6)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos:		
(Redução) aumento em empréstimos e financiamentos	(0,2)	-
Amortização de passivo tributário	(5,5)	(9,1)
Disponibilidades líquidas geradas nas Atividades de Financiamentos	(5,7)	(9,1)
Aumento nas Disponibilidades:		
No início do Exercício	14,5	45,1
No final do Exercício	33,1	54,0
Variação no saldo de Disponibilidades	18,7	8,9

Notas Explicativas

HOTÉIS OTHON S.A. – Em recuperação judicial

Notas explicativas às Informações Trimestrais Individuais e Consolidadas

31 de março de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1) Contexto Operacional

Hotéis Othon S.A. – Em Recuperação Judicial (“Companhia”) é uma empresa de capital aberto, cuja atividade é a prestação de serviços na indústria hoteleira. Fundada em 1943, na época com outra denominação, seu primeiro hotel foi o Aeroporto Othon, inaugurado em 1944 no centro do Rio de Janeiro.

Hoje a Rede de Hotéis possui 2 hotéis próprios no Estado do Rio de Janeiro.

A Recuperação Judicial

Conforme informado detalhadamente nas demonstrações financeiras de dezembro de 2018, em 27 de novembro de 2018, a Companhia, juntamente com suas controladas Othon Empreendimentos Hoteleiros S.A. (“Othon E.”) e HBBH – Empresa Brasileira de Novos Hotéis Ltda. (“HBBH”), estas últimas “controladas em recuperação judicial” e com a Companhia “Recuperandas”, em vista da situação financeira desfavorável em que se encontravam, ajuizou, pedido recuperação judicial nos termos dos artigos 51 e seguintes da Lei no 11.101/05, perante o Juízo da 5ª Vara Empresarial da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro nos autos do processo nº 0280230-13.2018.8.19.0001, o qual foi deferido no dia seguinte.

O Plano aprovado e homologado foi objeto de recursos de agravo de instrumento pela União e pelos credores concursais Companhia Estadual de Águas e Esgotos CEDAE e Lazar Empreendimentos Imobiliários Ltda., que se insurgiram contra determinadas condições do Plano aprovadas de forma soberana pela AGC. Esses recursos foram julgados pelo Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro e pelo Superior Tribunal de Justiça, restando, ao final, homologado sem alterações o plano de recuperação judicial, que concedeu a recuperação da Companhia e de suas controladas por decisão transitada em julgado em 15 de maio de 2025.

Julgamento da Administração quanto à continuidade operacional e plano de negócios

Em 31 de março de 2026, a Companhia possui capital circulante líquido negativo de R\$ 3.595 Mil na controladora e R\$ 17.305 Mil no consolidado, e passivo a descoberto de R\$ 13.077 Mil na controladora e R\$ 46.359 Mil no consolidado.

Reforçamos que não há qualquer mudança em relação aos pontos principais estabelecidos, em 2019, quando o plano de reorganização e pagamento aos credores foi definido e aprovado em Assembleia Geral de Credores.

A empresa segue com todos os procedimentos e, paralelamente ao debate processual, discute com as Fazendas a solução mais adequada para o atendimento de todas as obrigações fiscais.

Notas Explicativas

2) Elaboração e Apresentação das Demonstrações Financeiras

A autorização para conclusão da preparação destas Demonstrações Financeiras ocorreu na reunião da Diretoria realizada em 14 de maio de 2026.

As Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas foram preparadas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração destas Demonstrações Financeiras em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, juntamente com composição dos saldos das principais rubricas, estão descritas nas notas seguintes.

As Demonstrações Financeiras individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. Hoje o método de equivalência patrimonial é considerado como estando dentro das IFRSs, e não mais exigindo a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo.

Contudo, não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado e o patrimônio líquido e resultado da Controladora em suas demonstrações financeiras individuais.

Assim sendo, as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia e as demonstrações financeiras individuais da Controladora estão sendo apresentadas lado a lado em um único conjunto de demonstrações financeiras.

2.1. Base de mensuração

As Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas, além do exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis.

Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, estão divulgadas na nota explicativa nº 2.3.

2.2. Moeda funcional

As Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas foram apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia.

Notas Explicativas

2.3. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das Demonstrações Financeiras da controladora e consolidadas está em conformidade com as normas internacionais de contabilidade e as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), requerem que a Administração da Companhia faça julgamentos, estimativas e suposições que afetam a aplicação das políticas contábeis e os valores de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir destas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas anualmente pela Administração da Companhia, sendo alterações reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

3. Principais Práticas Contábeis

As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia estão descritas a seguir:

a) Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

c) Receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas.

d) Base de consolidação

Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da Companhia e de suas controladas; os resultados das transações entre as empresas consolidadas, bem como os saldos ativos e passivos são eliminados no processo de consolidação.

As seguintes práticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

Notas Explicativas

Controladas

Controladas são todas as entidades cujas políticas financeiras e operacionais podem ser conduzidas pela Companhia e nas quais normalmente há uma participação acionária de mais da metade dos direitos de voto. As controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia e deixam de ser consolidadas a partir da data em que o controle cessa.

As operações entre as empresas, bem como os saldos, os ganhos e as perdas não realizados nessas operações, foram eliminados. As práticas contábeis das controladas foram ajustadas para assegurar consistência com as práticas contábeis adotadas pela Companhia.

Demonstrações Financeiras individuais

Nas Demonstrações Financeiras individuais as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Controladora.

As Demonstrações Financeiras consolidadas incluem as demonstrações da Companhia e sua controlada a seguir relacionada:

	<u>% de participação</u>
	<u>2026</u>
Othon Empreendimentos Hoteleiros S.A.	77,72

Os principais procedimentos para consolidação são os seguintes:

- soma dos saldos das contas de ativo, passivo, receitas e despesas, segundo a natureza contábil;
- eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos e receitas e despesas entre as empresas consolidadas;
- eliminação da participação da controladora no patrimônio líquido das controladas; e
- destaque das participações dos acionistas não controladores no patrimônio líquido e no resultado do exercício.

e) Instrumentos Financeiros

Durante os exercícios de 2026 e 2025, a Companhia não celebrou contratos que possam ser considerados como instrumentos financeiros derivativos.

• **Ativos financeiros não derivativos**

A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia desconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de

Notas Explicativas

caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tem o direito legal de compensar os valores e tem a intenção de quitar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

- **Empréstimos e recebíveis**

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

- **Passivos financeiros não derivativos**

A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo aqueles passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas. A Companhia utiliza a data de liquidação como critério de contabilização.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tem o direito legal de compensar os valores e tem a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

A Companhia tem, principalmente, os seguintes passivos financeiros não derivativos: partes relacionadas, empréstimos, fornecedores e outras contas a pagar.

Os passivos financeiros de empréstimos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

- **Passivos financeiros derivativos**

O reconhecimento de tal tipo de instrumento derivativo é feito inicialmente pelo valor justo, acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis, e mensalmente o resultado líquido gerado por esta operação, é reconhecido segundo o regime de competência.

Durante os exercícios de 2026 e 2025, a Companhia não contratou instrumentos financeiros derivativos.

Notas Explicativas

f) Contas a Receber

O Contas a receber corresponde materialmente a valores a receber de clientes pela prestação de serviços de hospedagem no decurso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento for superior a um ano, o contas a receber será classificado no ativo não circulante. No entanto, o contas a receber de clientes refere-se na sua totalidade a operações de curto prazo.

O Contas a receber de clientes, inicialmente, é reconhecido pelo valor justo e, subsequentemente, mensurado pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa quando aplicável.

g) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. A companhia adota como adequado constituir provisão para títulos com atraso superior a 180 dias e seu montante é considerado suficiente para cobrir eventuais prejuízos na realização de créditos.

h) Ajuste a valor presente

A Companhia avaliou os ativos e passivos monetários circulantes e não circulantes sujeitos à avaliação a valor presente e não identificou efeitos materiais a serem registrados nas demonstrações financeiras decorrentes de ajustes a valor presente de ativos e passivos monetários.

i) Estoques

Valorizados ao custo médio de aquisição, que não excede ao valor de mercado.

j) Investimentos

Nas Demonstrações Financeiras da controladora, as participações em sociedades controladas e coligadas foram ajustadas pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos são registrados ao custo, ajustados por provisão para perdas, quando aplicável.

k) Imobilizado

Demonstrado ao custo histórico, deduzido da depreciação acumulada e de provisão para ajuste ao valor provável de realização (*impairment*), quando aplicável.

O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos bens e também pode incluir os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao bem e que o custo possa ser mensurado com segurança. Gastos com reparos e manutenções são registrados no resultado do exercício quando incorridos.

A depreciação de bens é calculada pelo método linear a partir da entrada em operação dos bens, às taxas mencionadas na Nota 9 que levam em consideração a vida útil econômica desses bens.

Notas Explicativas

Os itens do ativo imobilizado são baixados quando vendidos ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor residual do ativo) são reconhecidos na demonstração do período em que o ativo for baixado. Os valores de alienação com o valor contábil são incluídos no resultado do exercício nas rubricas “Outras despesas e/ou receitas operacionais”, no momento da alienação.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

l) Demais ativos (circulante e não circulante)

São apresentados pelo valor líquido de realização.

m) Empréstimos, financiamentos

Os empréstimos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação, e subsequentemente demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida durante o período em que os empréstimos estão em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros, como parcela complementar do custo do empreendimento (ativo qualificável em construção), ou na demonstração do resultado.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após as datas dos balanços.

n) Passivo circulante e não circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data dos balanços.

Com o deferimento do processamento da recuperação judicial, todas as obrigações assumidas e não pagas antes da data do pedido englobam o passivo concursal, cujo pagamento será feito na forma e condições constantes do Plano que vier a ser aprovado pela Assembleia Geral de Credores e homologado pelo Juízo da Recuperação Judicial. Desta forma, os passivos circulante e não circulante estão sendo apresentados conforme seus vencimentos na data do pedido de recuperação.

o) Contribuição social e imposto de renda diferidos

As provisões para imposto de renda e contribuição social diferidos, registradas no passivo não circulante, foram constituídas tendo como base o valor correspondente ao saldo da reserva de reavaliação e ao custo atribuído (“deemedcost”), considerando o CPC 32.

p) Passivos contingentes

Constituída com base na expectativa de perda estimada pela Administração, respaldada na opinião dos assessores jurídicos da Companhia, em montante considerado suficiente para cobrir as perdas potenciais (prováveis) com ações em curso em consonância ao CPC 25.

Notas Explicativas

q) Ajuste a valor presente

Conforme avaliado pela Companhia, não houve a necessidade de ajustar a valor presente os ativos e passivos de curto e longo prazos, em atendimento ao previsto no CPC 12.

r) Informação por segmento

A Companhia e suas controladas não elaboraram suas demonstrações por segmento conforme orientação do CPC 22, devido sua operação não possuir segmentos distintos, significativos, mas ser representada, substancialmente pela atividade hoteleira.

s) Operações descontinuadas

Nas demonstrações dos resultados da controladora e consolidada do período corrente e do período anterior, as receitas e despesas de operações descontinuadas são divulgadas em separado das demais receitas e despesas, depois da rubrica lucros após impostos. O lucro ou prejuízo resultante (após impostos) é divulgado separadamente na demonstração do resultado.

t) Demonstração do valor adicionado

A Companhia incluiu na divulgação das suas Demonstrações Financeiras a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), que tem o objetivo de demonstrar o valor da riqueza gerada pela Companhia, a sua distribuição entre os elementos que contribuíram para a geração dessa riqueza, tais como empregados, financiadores, acionistas, governo e outros, bem como a parcela da riqueza não distribuída.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Caixa e Bancos	260	789	260	789
Aplicações				
CDB	36.675	27.072	36.675	27.072
Moeda internacional	17.052	17.234	17.052	17.234
	53.986	45.094	53.986	45.094

As Aplicações Financeiras existentes referem-se a aplicações em Renda Fixa em instituições tradicionais e de baixo grau de risco.

5. Contas a Receber

O montante está registrado pelos valores nominais e não são ajustados a valor presente por representarem vencimentos de curto prazo logo sem efeito relevante nas Demonstrações Financeiras.

Realizamos a reclassificação do valor a receber pela venda do hotel da Bahia, da rubrica contas a receber para a rubrica adiantamentos e outras contas a receber.

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Pessoa jurídica	6.278	26.069	6.278	26.069
Cartão de crédito	14.946	17.291	14.946	17.291
Permutas	462	462	462	462
Outros	67	67	67	67
	21.752	43.889	21.752	43.889
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.615)	(1.615)	(1.615)	(1.615)
	20.137	42.274	20.137	42.274

A seguir, são demonstrados os saldos de contas a receber por idade de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
A vencer	12.948	41.097	12.948	41.097
Vencidas até 30 dias	4.031	606	4.031	606
Vencidas de 31 a 120 dias	2.929	16	2.929	16
Vencidas de 121 a 180 dias	8	50	8	50
Vencidas há mais de 180 dias	1.836	2.119	1.836	2.119
	21.752	43.889	21.752	43.889

As perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa são constituídas tendo como política a análise individual das posições pendentes de recebimento. Leva-se em consideração a situação de risco e crédito de cada cliente, sendo registrada provisão para os casos em que a probabilidade de não recebimento é considerada provável pela Administração.

6. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
	6	5	6	5
Mercadorias para revenda (alimentos e bebidas)	1.406	1.654	1.406	1.654
Materiais de uso, consumo e manutenção	2.314	2.982	2.314	2.982
Terrenos destinados à locação	-	-	476	476
	3.720	4.636	4.196	5.112

Os estoques da Companhia de maior movimentação ao longo do ano têm características perecíveis e são de alta rotatividade. Logo, em nosso modelo de negócio, não temos provisão para estoques obsoletos.

7. Adiantamentos e outras contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Aluguéis	110	37	110	37
Adiantamentos a fornecedores	14.946	10.667	14.946	10.667
Adiantamentos a funcionários	339	452	339	452
Venda do hotel da Bahia	21.240	-	21.240	0
Outros	-	1.511	253	1.763
	36.635	12.667	36.888	12.919

Notas Explicativas

8. Partes Relacionadas

Controladora

Partes Relacionadas	Categorias	Ativo		Passivo	
		31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Othon L. Bezerra de Mello Com e Importação (1)	controladora	82.595	82.574	-	-
Cotonifício Othon Bezerra de Mello S.A (1)	coligada	34.930	34.882	-	-
Companhia Açucareiro Usina Carapebus (1)	outras	37.200	37.200	-	-
Companhia Central Usina Barcelos (1)	outras	4.030	4.039	-	-
Othon Administração S.A (1)	controladora	-	-	300	461
Companhia Açucareira Usina Cupim (1)	outras	(68)	95	-	-
Othon Empreendimentos Hoteleiros S.A (2)	controlada	93.934	93.898	-	-
Companhia Agropastoril Vale do Rio Una (1)	coligada	47.330	47.120	-	-
Outros	outras	27.542	26.602	-	-
		327.494	326.409	300	461
Provisão para perdas		(99.892)	(99.881)	-	-
		227.602	226.528	300	461

Consolidado

Partes Relacionadas	Categorias	Ativo		Passivo	
		31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Othon L. Bezerra de Mello Com e Importação (1)	controladora	82.595	82.574	-	-
Cotonifício Othon Bezerra de Mello S.A (1)	coligada	34.930	34.882	-	-
Companhia Açucareira Usina Carapebus (1)	outras	37.201	37.201	-	-
Companhia Central Usina Barcelos (1)	outras	4.031	4.040	19.029	19.029
Othon Administração S.A (1)	controladora	11.116	11.116	300	461
Companhia Açucareira Usina Cupim (1)	outras	1.944	2.107	1.900	1.857
Companhia Agropastoril Vale do Rio Una (1)	coligada	100.300	100.090	84	61
Outros	outras	26.954	25.918	-	-
		299.071	297.927	21.313	21.407
Provisão para perdas		(152.862)	(152.851)	-	-
		146.209	145.076	21.313	21.407
Circulante		0	0	0	0
Não Circulante		146.209	145.076	21.313	21.407
		146.209	145.076	21.313	21.407

- (1) Demonstrações Financeiras não auditadas
(2) Demonstrações Financeiras auditadas

Termos e condições das transações com partes relacionadas

As principais transações mantidas entre a Companhia e as empresas ligadas são empréstimos (mútuos).

As perdas julgadas prováveis pela Administração da Companhia, referentes aos ativos de difícil realização, foram provisionadas.

Notas Explicativas

Transações com o pessoal chave da Administração

Conforme requerido pela Deliberação CVM nº 642/2010, o pessoal-chave da Administração inclui os conselheiros e diretores que se encontram em Hotéis Othon S/A – Em Recuperação Judicial. Sua remuneração está demonstrada a seguir:

Remuneração dos administradores	31/03/2026	31/03/2025
Remuneração dos conselheiros e estatutários	85	80
Encargos sociais de conselheiros e estatutários	17	1
Benefícios de curto prazo a participação de resultados	2	1
	104	82

A Companhia não tem nenhuma obrigação adicional de pós-emprego, bem como não oferece outros benefícios de longo prazo e tão pouco remuneração baseada em ações. A Companhia também não oferece outros benefícios no desligamento de seus membros da alta Administração, além daqueles definidos pela legislação trabalhista vigente no Brasil.

9. Investimentos

Controladora

	Participação em 31/03/2026	Patrimônio líquido		Lucro (prejuízo) do período		Resultado de equivalência patrimonial		Saldo contábil dos investimentos		Saldo da provisão para perda sobre passivo a descoberto	
	%	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Othon Empreendimentos Hoteleiros S.A. (2)	77,72	(130.266)	(130.136)	(130)	577	(101)	(524)	-	-	101.620	101.520
Cotonificio Othon Bezerra de Mello S.A (1)	20,27	(10.881)	(10.881)	(77)	(77)	-	-	-	-	-	-
Cia.Agropastoril Vale do Rio Una (1)	6,36	(2.025)	(2.018)	8	(161)	(0)	(1)	-	-	129	128
HBBH Novos Hotéis Ltda. (2)	99,68	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Plantravel – Planej., Viagens e Turismo (2)	98,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
						(101)	(525)	-	-	101.749	101.648
Provisão para perdas em investimentos						(101)	(525)	-	-	101.749	101.648

(1) Demonstrações Financeiras não auditadas

(2) Demonstrações Financeiras auditadas

Consolidado

	Participação em 31/03/2026	Patrimônio líquido		Lucro (prejuízo) do período		Resultado de equivalência patrimonial		Saldo contábil dos investimentos		Saldo da provisão para perda sobre passivo a descoberto	
	%	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Cia.Agropastoril Vale do Rio Una (1)	14,54	(2.025)	(2.018)	(7)	(161)	(1)	(2)	-	-	-	-
Outros						117	(12)	-	-	-	-
						116	(14)	-	-	-	-
Provisão para perdas em investimentos						116	(14)	-	-	-	-

Notas Explicativas

10. Imobilizado

Itens	CONTROLADORA				31/12/2025
	Taxa Média de Depreciação %	Custo Atualizado e Atribuído	Depreciações Acumuladas	Valor Líquido	
Terrenos	-	6.647	-	6.647	191.545
Edificações e construções	4% a.a	313.790	(130.918)	182.872	
Instalações	10% a.a	11.766	(9.400)	2.366	2.428
Móveis e utensílios	10% a.a	35.530	(23.516)	12.014	11.373
Máquinas e equipamentos	10% a.a	23.600	(18.595)	5.005	4.529
Veículos	10% a.a	-	-	-	-
Computadores, periféricos e softwares	20% a.a	5.436	(3.630)	1.806	1.497
Imobilizações em curso e outras	-	32.657	-	32.658	29.520
Total		429.426	(186.059)	243.368	240.892

Itens	CONSOLIDADO				31/12/2025
	Taxa Média de Depreciação %	Custo Atualizado e Atribuído	Depreciações Acumuladas	Valor Líquido	
Terrenos	-	11.655	-	11.655	11.655
Edificações e construções	4% a.a	313.790	(130.918)	182.872	184.898
Instalações	10% a.a	11.766	(9.400)	2.366	2.428
Móveis e utensílios	10% a.a	35.530	(23.516)	12.014	11.373
Máquinas e equipamentos	10% a.a	23.600	(18.595)	5.005	4.529
Veículos	10% a.a	134	(59)	75	79
Computadores, periféricos e softwares	20% a.a	5.436	(3.630)	1.806	1.497
Imobilizações em curso e outras	-	32.657	-	32.657	29.520
Total		434.568	(186.118)	248.450	245.979

11. Obrigações Tributárias Correntes e Parceladas

Dívidas	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Federais	34.468	23.807	36.166	25.506
Municipais	37.400	36.512	49.798	48.596
Estaduais	208	503	208	503
Correntes (1)	72.076	60.822	86.172	74.605
Parcelamentos				
IPTU	98.105	97.923	98.105	97.923
Contribuições previdenciárias	47	47	47	47
Transação PGDAU 2.24 LP	8.127	8.493	8.127	8.493
Parcelamento simplificado ECAC	10.634	17.103	10.634	17.103
Parcelamento PGDAU 11.25	9.719	9.640	9.719	9.640
Parcelamento PGDAU 11.25 HBBH	11.746	11.632	11.746	11.632
Outros	6.434	6.582	6.502	6.651
	150.812	151.480	150.880	151.549
Circulante	90.190	78.527	104.354	92.379
Não Circulante	132.698	133.774	132.698	133.774

Os vencimentos dos parcelamentos de longo prazo são demonstrados como segue:

Notas Explicativas

Parcelamentos				
Impostos	2027	2028	Após 2028	Total
IPTU	6.351	8.468	74.801	89.620
CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS	22	6	-	
Transação PGDAU 2.24 LP	1.836	2.448	1.428	5.713
PARCELAMENTO SIMPLIFICADO ECAC	3.269	4.358	5.276	12.903
Parcelamento PGDAU 11.25	776	1.035	6.899	8.710
Parcelamento PGDAU 11.25 HBBH	968	1.291	8.285	10.545
OUTROS IMPOSTOS/TAXAS FEDERAIS	1.040	1.387	2.753	5.180
	14.262	18.993	99.442	132.670

12. Parcelamentos de Obrigações Tributárias e Previdenciárias pelo Programa PERSE

Em maio de 2022, a companhia incluiu todos os seus débitos do âmbito PGFN no PERSE (Programa Emergencial Retomada Setor Eventos), incluindo as que estavam parceladas no REFIS IV que foi perdido.

A movimentação dos tributos parcelados – PERSE, no ano de 2026 e 2025 foi como segue:

2025	
Demonstrativo das variações no PERSE	
	Lei 14.148/2021
Saldo em 31 de dezembro de 2024	90.818
Pagamentos	(9.366)
Juros	8.777
Saldo em 31 de dezembro de 2025	90.229
Passivo circulante	10.732
Passivo não circulante	79.497
Saldo em 31 de dezembro de 2025	90.229
2026	
Demonstrativo das variações no PERSE	
	Lei 14.148/2021
Saldo em 31 de dezembro de 2025	90.229
Pagamentos	(2.726)
Juros	2.045
Saldo em 31 de março de 2026	89.548
Passivo circulante	10.983
Passivo não circulante	78.566
Saldo em 31 de março de 2026	89.548

Notas Explicativas

13. Provisão para Contingências

O passivo contingencial da Companhia engloba processos de natureza trabalhista, cível e tributária. A Administração, consubstanciada na opinião de seus assessores legais, tomou as providências cabíveis em cada situação e entende que são suficientes para salvaguardar o patrimônio líquido da Companhia, não existindo indicações da necessidade de reconhecimento de quaisquer contingências adicionais em relação às contabilizadas.

	Controladora				Consolidado			
	31/03/2026		31/12/2025		31/03/2026		31/12/2025	
	Contingências	Depósitos	Contingências	Depósitos	Contingências	Depósitos	Contingências	Depósitos
Trabalhistas	14.415	7.413	14.415	7.413	14.415	7.413	14.415	7.413
Cíveis	5.749	5.997	5.752	5.859	29.530	6.162	29.533	6.025
Fiscais	363	90	363	90	363	90	363	90
	20.527	13.500	20.529	13.363	44.308	13.665	44.311	13.527

A Companhia figura como ré, em 31 de março de 2026, em 131 reclamações trabalhistas. Os pleitos das ações, em sua grande maioria, estão relacionados com vínculo empregatício, verbas rescisórias, FGTS, danos morais, integração da taxa de serviço ao salário, responsabilidade subsidiária e/ou solidária, equiparação salarial, adicionais noturnos, de insalubridade e periculosidade, horas extras, plano de saúde, indenizações decorrentes de suposta doença ocupacional ou acidente do trabalho. A Administração de Hotéis Othon, com base na opinião de seus assessores legais, entende que a provisão de R\$ 14.415 Mil é suficiente para resguardar o seu patrimônio líquido.

No que tange às causas cuja opinião dos assessores legais seja de perda provável, possuímos R\$ 5.752 Mil de contingências de natureza cível.

14. Capital Social

Em 12 de agosto de 2015, atendendo ao ofício nº 147/2015 - DRE BM&FBovespa, a companhia procedeu o grupamento das ações ordinárias e preferenciais, ambas na proporção de 10 (dez) para 1 (uma) para manutenção da cotação em valor superior ou igual a R\$ 1,00 por unidade. Dessa forma, o capital autorizado da Companhia é de R\$ 39.000 Mil e o capital subscrito e integralizado é de R\$ 31.984 Mil e compõem-se de 10.477.917 ações ordinárias e 7.894.494 ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal.

15. Seguros

A Companhia possuía, em 31 de março de 2026, apólices de seguros com os seguintes capitais segurados, os quais entende serem adequados para cobertura dos seus ativos:

Modalidade	Importância segurada
Danos materiais	280
Roubo	100
Acidentes pessoais	921
Lucros cessantes	50.000
Responsabilidade Civil	10.000
Outros	6.225

Notas Explicativas

16. Receita Líquida

	Controladora/Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025
Receita bruta		
Receita com diárias	64.345	54.026
Receita de alimentos e bebidas (A&B)	6.937	7.204
Outras receitas	4.028	3.384
Deduções da receita bruta		
Impostos	(6.876)	(5.573)
Receita líquida	68.434	59.041

17. Custo

	Controladora/Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025
Custos Alimentos e Bebidas (A&B)	4.958	3.302
Custos com Pessoal	6.054	4.703
Comissões sobre vendas e Reservas	3.909	3.292
Serviços Terceirizados	1.122	1.541
Outros Custos	3.949	2.385
Custos Serviços Prestados	19.992	15.224

18. Despesas Comerciais, Gerais e Administrativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Comerciais/Vendas				
- Publicidade	310	304	310	304
- Parceiros	3.667	3.083	3.667	3.083
	3.977	3.387	3.977	3.387
Gerais e Administrativas Caixa				
- Pessoal	4.816	4.781	4.781	4.781
- Gastos Públicos (água, luz, etc.)	4.968	4.840	4.968	4.840
- Administrativas	1.326	2.705	1.497	3.056
- Depreciação	3.181	2.493	3.181	2.493
	14.291	14.819	14.427	15.170

Notas Explicativas

19. Resultado Financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Receitas financeiras				
Juros sobre mútuos	1.032	806	1.032	815
Juros recebidos por atraso	1.571	704	1.571	704
Rendimentos de aplicação financeira	1.147	156	1.147	156
Descontos obtidos	119	305	119	305
Outras receitas	226	266	226	304
	<u>4.096</u>	<u>2.238</u>	<u>4.096</u>	<u>2.285</u>
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	9	122	9	122
Juros sobre passivos fiscais	5.986	10.388	6.128	10.734
Juros sobre faturas fornecedores e serviços públicos	15	42	15	42
Tributos sobre receita financeira	167	92	167	94
Descontos concedidos	21	66	21	66
Outras despesas	1.137	931	1.170	1.128
	<u>7.335</u>	<u>11.641</u>	<u>7.510</u>	<u>12.186</u>

A linha de Juros sobre Passivos Fiscais contém a atualização dos parcelamentos de impostos, bem como os juros dos impostos correntes em atraso.

20. Contribuição Social e Imposto de Renda

A reconciliação dos impostos apurados, conforme alíquotas nominais e o valor dos impostos registrados no período findo em 31 de março de 2026 está apresentada a seguir:

	31/03/2026		31/03/2025	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social operações continuadas	26.727	26.727	15.713	15.713
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social operações descontinuadas	-	-	(4)	(4)
Alíquota nominal combinada de IRPJ e da CSLL	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	<u>9.087</u>	<u>9.087</u>	<u>5.341</u>	<u>5.341</u>
Ajustes para cálculo pela alíquota efetiva				
Equivalência patrimonial	34	148	179	-
Despesas não dedutíveis	76	76	125	125
Crédito tributário diferido não contabilizado	359	359	632	632
Reversões de provisões administrativas	(7)	(7)	(1.710)	(1.710)
Realização da reserva de reavaliação	454	454	454	454
Outras	-	-	(1.828)	(1.649)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período	<u>10.003</u>	<u>10.003</u>	<u>3.193</u>	<u>3.193</u>
Correntes	(10.457)	(10.457)	(3.647)	(3.647)
Diferidos	454	454	454	454
Alíquota efetiva	<u>37,43%</u>	<u>37,43%</u>	<u>20,32%</u>	<u>20,32%</u>

As declarações de rendimentos da Companhia estão sujeitas à revisão e eventual lançamento adicional por parte das autoridades fiscais durante o período de cinco anos. Outros impostos, taxas

Notas Explicativas

e contribuições estão também sujeitos a essas condições, conforme legislação aplicável.

21. Operação descontinuada

Conforme comunicado na nota de eventos subsequentes do 3º trimestre de 2018, a Companhia decidiu por encerrar suas atividades nas unidades Bahia Othon Palace e Belo Horizonte Othon Palace a partir de 18 de novembro de 2018. Apesar de tradicionais e muito conhecidos nas regiões em que atuavam, as duas unidades vinham apresentando queda nas taxas de ocupação e com isto deixaram de apresentar resultados satisfatórios para a Empresa.

O resultado do período das 2 unidades é apresentado a seguir de forma separada:

	BAHIA	BELO HORIZONTE	TOTAL	BAHIA	BELO HORIZONTE	TOTAL
	31/03/2026	31/03/2026	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2025	31/03/2025
Resultado líquido de operações descontinuadas						
despesas	-	-	(0)	-	(4)	(4)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	-	-	(0)	-	(4)	(4)
Imposto de renda e contribuição social						
Resultado líquido do imposto de renda e da contribuição social	-	-	(0)	-	(4)	(4)
Resultado líquido de operações descontinuadas	-	-	(0)	-	(4)	(4)

22. Créditos Fiscais

A Companhia não possui em 31 de março de 2026 prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social.

23. Gestão de Riscos

As ações de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia pode estar exposta, de modo a definir limites e controles apropriados para o monitoramento desses riscos e aderência aos limites. Os principais riscos financeiros aos quais a Companhia e suas controladas estão expostas na condução de suas atividades são:

Risco de mercado - É o risco de que o valor justo ou os fluxos de caixa futuros de instrumento financeiro oscilem devido as mudanças nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço que pode ser de commodities, de ações, entre outros. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos a receber e empréstimos a pagar, depósitos, instrumentos financeiros disponíveis para venda e mensurados ao valor justo através do resultado e instrumentos financeiros derivativos.

Risco de taxa de juros – Esse risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos.

Risco de crédito – É o risco de uma das partes contratantes de instrumento financeiro causar prejuízo financeiro à outra parte pelo não cumprimento da sua obrigação perante esta outra.

A Companhia adota procedimentos para gerir o risco de crédito e minimizar o risco de default que passam pela seletividade e análise criteriosa da situação financeira e econômica, assim como do

Notas Explicativas

histórico de crédito dos seus clientes e ainda pelo acompanhamento semanal da pontualidade de pagamentos que lhe são devidos. A exposição ao risco de crédito é, desta forma, monitorada com grande rigor, resultando historicamente num prazo médio de faturamento inferior a 20 dias e numa taxa de inadimplência em torno de 1,5%.

Risco Cambial – Esse risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta das flutuações no câmbio em contratos firmados em outras moedas.

Risco de Liquidez - É o risco de que a Companhia enfrente dificuldades para cumprir obrigações relacionadas a passivos financeiros que são liquidados pela entrega de caixa ou outro ativo financeiro.

Com o deferimento do processamento da recuperação judicial, todas as ações e execuções em face da Companhia e suas controladas em recuperação judicial, à exceção das de natureza fiscal, estão suspensas, e todas as obrigações assumidas e não pagas antes da data do pedido englobam o passivo concursal, cujo pagamento será feito na forma e condições constantes do Plano que vier a ser aprovado pela Assembleia Geral de Credores e homologado pelo Juízo da Recuperação Judicial. As obrigações assumidas após o pedido de recuperação judicial não estão sujeitas a este procedimento e, portanto, deverão ser quitadas nos vencimentos acordados.

24. Eventos subsequentes

Não ocorreu evento relevante na Companhia, que justifique menção neste relatório e explicação ao mercado, entre a data base de 31 de março de 2026 e a divulgação de nossas Demonstrações Financeiras.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos
Administradores e Acionistas de
Hotéis Othon S.A. – Em recuperação judicial
Rio de Janeiro – RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas de Hotéis Othon S.A. – Em recuperação judicial (“Companhia”), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto) e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, de Hotéis Othon S.A. - Em recuperação judicial, em 31 de março de 2026, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

As demonstrações financeiras mencionadas no primeiro parágrafo foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a uma Empresa em continuidade normal dos negócios, que pressupõe a realização de ativos, bem como a liquidação das obrigações no curso normal de suas operações. A Companhia nos exercícios anteriores apresentou lucro, de R\$ 30.596 Mil (2025) de R\$ 81.134 Mil (2024), de R\$ 123.511 Mil (2023), de R\$197.694 (2022), respectivamente, e nos demais, prejuízos, em 2021 de R\$ 39.939 Mil, e em 2020 de R\$ 90.774 Mil logo permanecendo ainda com passivo a descoberto e, como consequência, índices de liquidez negativos.

Conforme mencionado no Contexto Operacional das Notas Explicativas da Administração, em 27 de novembro de 2018, a Companhia, juntamente com suas controladas Othon Empreendimentos Hoteleiros S.A. (“Othon E.”) e HBBH – Empresa Brasileira de Novos Hotéis Ltda. (“HBBH”), estas últimas “controladas em recuperação judicial” e com a Companhia “Recuperandas”, em vista da situação financeira desfavorável em que se encontravam, ajuizou, pedido recuperação judicial nos termos dos artigos 51 e seguintes da Lei no 11.101/05, perante o Juízo da 5ª Vara Empresarial da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro (doravante “Juízo da Recuperação Judicial”) nos autos do processo nº 0280230-13.2018.8.19.0001, o qual foi deferido no dia seguinte.

O Plano de Recuperação Judicial foi aprovado em Assembleia Geral dos Credores ocorrida em 05 de dezembro de 2019, sendo homologado judicialmente em 09 de julho de 2020, pelo Órgão competente nos termos da referida Lei.

O Plano aprovado e homologado foi objeto de recursos de agravo de instrumento pela União e pelos credores concursais Companhia Estadual de Águas e Esgotos CEDAE e Lazar Empreendimentos Imobiliários Ltda., que se insurgiram contra determinadas condições do Plano aprovadas de forma soberana pela AGC. Esses recursos foram julgados pelo Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro e pelo Superior Tribunal de Justiça, restando, ao final, homologado sem alterações o plano de recuperação judicial, que concedeu a recuperação da Companhia e de suas controladas por decisão transitada em julgado em 15 de maio de 2025.

A continuidade normal dos negócios da Companhia e de suas controladas está diretamente vinculada ao sucesso e implementação do plano de recuperação judicial, após a aprovação pela Assembleia de Credores, e à eventual geração de caixa para liquidação de suas dívidas. Nossa opinião não está ressalvada em relação a este assunto.

Outras observações

Parcelamentos de Obrigações Tributárias e Previdenciárias pelo Programa Perse e Quita PGFN

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº12 em maio de 2022, com base na Lei 14.148 de 03 de maio de 2021, a Companhia incluiu todos os seus débitos do âmbito PGFN no PERSE (Programa Emergencial Retomada Setor Eventos), incluindo as que estavam parceladas no REFIS IV que foi perdido.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Além do assunto descrito na seção “Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional”, determinamos que os assuntos abaixo são os principais assuntos de auditoria a serem comunicados em nosso relatório.

1-) Impostos Ativos e Passivos

A realização dos Impostos a Recuperar, Impostos Diferidos, Impostos a pagar e diversos Impostos Parcelados, que estão demonstrados nos balanços da Companhia, na avaliação realizada pela Administração da Companhia, envolve, também, julgamentos e pressupostos sobre os resultados futuros para determinar as bases tributárias. Envolvem também, o adequado registro dos juros multa e moras pelos passivos ainda em aberto. A realização inclui estimativas dos cálculos sobre esses atrasos, entre outros, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

Como nossa auditora conduziu esse assunto:

Avaliamos a adequação e consistência dos valores apresentados e estimados, quando disponível, que foram confrontados com dados de fontes externas. Foi efetuada a avaliação da metodologia de cálculo dos juros, multas e moras. Avaliamos, também as opções apresentadas pela companhia com base em testes e na avaliação da aderência às leis tributárias brasileiras.

Examinamos a sua adequada divulgação dos valores nas notas explicativas às demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo IASB.

O resultado de nossos testes foi que alcançamos com razoável segurança, nos valores apresentados no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

2-) Partes Relacionadas

A Companhia realiza dentro do âmbito de suas operações, transações com partes relacionadas sobre seu controle.

Sendo diversas estas partes relacionadas, e devido ao volume transacionado, são identificadas como transações entre empresas sob o mesmo controle, portanto, devido a subjetividade e julgamento na apuração dos valores justos das operações, ao risco inerente associado a estas transações, consideramos as transações com partes relacionadas como um dos principais assuntos de auditoria.

Como nossa auditora conduziu esse assunto:

Os procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros, a obtenção da compreensão dos procedimentos que a Companhia utiliza para identificar as transações com partes relacionadas, além da obtenção de representação formal por parte da Administração, a respeito do reconhecimento de todas as partes relacionadas com a Companhia. Foram efetuados testes de forma substantiva e em base de teste das transações com partes relacionadas, bem como a eliminação dos efeitos, quando aplicável, nas demonstrações contábeis da Companhia.

Considerando os critérios e as premissas-chave adotados para avaliação e divulgação da transação, consideramos adequado o resultado destes procedimentos, no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

O resultado de nossos testes foi que alcançamos com razoável segurança, nos valores apresentados no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3-) Imobilizado

As controladas da Companhia possuem investimentos significativos em ativos imobilizado e intangível de vida útil definida necessários para condução de suas operações. Em decorrência dos prejuízos apurados nos últimos anos e retração econômica, existe um risco de não recuperação do valor total destes ativos.

De acordo com as normas contábeis brasileiras, a Administração da Companhia é responsável, para cada período de reporte, por avaliar se existe alguma indicação de que um ativo imobilizado de vida útil definida, possam ter seus saldos registrados contabilmente por valor que exceda seus valores de recuperação no uso normal de suas operações e é responsável por avaliar a vida útil de seus ativos. Por essas razões esse assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria.

No imobilizado da companhia existem bens dados em garantia de ações judiciais cuja probabilidade de perda é determinada em avaliação individual do risco de cada processo pelos escritórios advocatícios externos que os patrocinam. Cabe ressaltar, que em face do deferimento da recuperação judicial, todas as ações e execuções, a exceção das de natureza fiscal, em face da Companhia e suas controladas em recuperação judicial ficam suspensas.

A Administração da Companhia procedeu no exercício de 2021 a avaliação de seus bens (impairment), conforme laudo técnico datado de 21 de janeiro de 2022, cujos resultados e seus reflexos foram apropriadas nas contas específicas dos grupos e empresas naquele exercício.

Em vista da situação econômica registrada no exercício de 2024, considerando os possíveis impactos nos bens do Imobilizado, e considerando, também, a estrutura do Grupo Contábil, com 45,86% sendo representados por Terrenos e Edificações, consideramos os valores demonstrados como apropriados.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de março de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato.

Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em

conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
 - Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
 - Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
 - Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza significativa, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional.
 - Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
 - Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.
- Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive eventuais deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificados durante nossos trabalhos.
- Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.
- Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente, e que, dessa maneira constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública de um assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 14 de maio de 2026

ADVANCE Auditores Independentes SS
CRC/RJ 007276/O-0 CVM 12661 CNAI PJ 052
Nelson Fernando Marques Pfaltzgraff
Contador CRC/RJ 028.998/O-0 CNAI 209 Sócio Responsável

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Contábeis (Controladora e Consolidado) do exercício social encerrado em 31 de março de 2026.

Rio de Janeiro, 14 de maio de 2026.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com a opinião expressa no parecer dos Auditores Independentes, datado em 14 de maio de 2026, relativo às Demonstrações Contábeis (Controladora e Consolidado) do exercício encerrado em 31 de março de 2026. Rio de Janeiro, 14 de maio de 2026.